

401 - CONTROLE DE ESPÉCIES DE CAPIM-COLCHÃO (*Digitaria nuda* e *Digitaria ciliaris*) ATRAVÉS DOS HERBICIDAS METRIBUZIN E ISOXAFLUTOLE EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA.

FEREZIN, T.D.* (ESALQ/USP - Piracicaba-SP, tdferezi@esalq.usp.br); PIVETTA, J.P. (Bayer Cropscience - Ribeirão Preto-SP, joao.pivetta@bayercropscience.com); LOPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP - Piracicaba-SP, rfloveje@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP-Piracicaba-SP, pjchrist@esalq.usp.br).

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia dos herbicidas metribuzin e isoxaflutole no controle das espécies de capim-colchão *Digitaria nuda* e *Digitaria ciliaris* quando aplicados isolados ou em mistura em pré ou pós-emergência. O ensaio foi conduzido em casa-de-vegetação do Departamento de Produção Vegetal, ESALQ/USP, Piracicaba/SP, em vasos plásticos (1 L) em solo de textura média-arenosa. As duas espécies de capim-colchão foram coletadas a campo e identificadas no laboratório. Utilizou-se delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos (g i.a.ha⁻¹) em pré-emergência foram: metribuzin a 1.920,0; isoxaflutole a 93,7 e metribuzin + isoxaflutole a 1.440,0 + 75,0 e em pós-emergência: metribuzin a 1.920,0 e metribuzin + isoxaflutole a 1.440,0 + 75,0. A aplicação de pós-emergência foi realizada aos 30 dias após a semeadura, quando as plantas apresentavam de duas a quatro folhas verdadeiras. As avaliações de eficácia foram realizadas aos 7, 15, 30, 60 e 90 dias após aplicação. A partir dos resultados obtidos, os tratamentos em pré-emergência foram eficazes no controle da *Digitaria nuda*. O mesmo foi observado até os 60 DAA para a *Digitaria ciliaris*, no entanto, aos 90 DAA os tratamentos metribuzin 1.920,0 e metribuzin 1.440,0 + isoxaflutole 75,0 apresentaram controle superior ao tratamento isoxaflutole 93,7. No caso de pós-emergência os dois tratamentos foram eficientes no controle das duas espécies.